

A Cidade de Ytú

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

Redactor--Tenente Francisco Nardy Filho

Editor gerente--Tenente João Pery de Sampaio

ANNO IX	ASSIGNATURAS	YTU, 13 de Abril de 1902	PUBLICAÇÕES	N 613
	Cidade, anno..... 12\$000		Secção Livre, linha..... \$200	
	Fóra, anno..... 14\$000		Editaes, linha..... \$300	
	ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

DO
DR.

Graciano Seribello

CONSULTORIO E RESIDENCIA :

Rua do Carmo n. 17

"A Cidade de Ytú"

Ha elogios que agradam, que lizongei-am, e ha elogios que offendem ; ha elogios que enaltecem e elogios que rebai-xam, que aviltam, são dessa especie os elogios dirigidos por nossos adversarios a alguns dos nossos amigos.

E' de admirar a mobilidade de taes se-nhores, com a mesma facilidade que ele-vam até as nuvens uma entidade qual-quer, a conduzem as profundezas do in-ferno e tudo isso com o fim unico de ver, si por esse modo plantam a discordia, a in-veja no campo dos nossos amigos.

Bem avizados pois andaram aquelles nossos companheiros, que elogiados pelos nossos adversarios não, prestaram a mi-nima attenção ao canto de taes sereias, e as mandaram ir cantar barra a fóra em busca de outras plagas.

Sim, bem comprehenderam que taes elogios dirigidos a suas pessoas, consti-tuam verdadeiro insulto, porque procu-ravam transformar suas pessoas em pomos de discordia no seio do pujante e forte partido governista.

Era bastante que prestassemos um pouco de attenção aos insensos que em grossos aspiraes saim dos thuribulos ma-nejados pelas mãos desses pobres e hy-pocritas thuripherarios, para vermos por entre aquellas ondas de fumo, a intriga e a discordia, tentando entrar pe'o nosso campo a dentro, acobertadas pela capa da lizonja ; bem avizados andaram pois os nossos illustres amigos em desprezarem taes elogios, que só os podiam aviltar e desmerecer, porem nunca enaltecel-os.

Em todos os elogios tecidos por nos-sos adversarios a qualquer de nossos companheiros, seja lá qual for o motivo por elles tomado o seu fito será sempre o mesmo, isto é, procurar plantar no seio deste partido forte e unido a discordia e a alizania ; esse é o programma que elles tem seguido des do seu inicio ; estão elles con-victos que emquanto este partido conser-var-se unido como até agora, será um baluarte indestructivel contra o qual em-balde baterão os seus desejos invejosos e vingativos e ante o qual, não obstante o seu odio implacavel e sua raiva descom-medida, terão que cruzar os braços e en-toar resignado o hynno do vencido, ou vindo ao longe o *requiescat* de suas il-luzões perdidas : eis porque tentam se-meiar a discordia e assoprar a sizania.

Porem, estejam certos que nesse andar nada arranjam é melhor mudar de rumo, pois que quanto aos seus elogios, temos conversados.

Os coitados perderam por completo a trasmontana, a ponto de serem incoheren-tes consigo mesmo ; esquecem-se que nós

não fazemos mais nada que defendermo-nos contra as suas estupidas aggressões e vem chamar a nossa defeza de estúpida petulancia ; esquecem-se que perversida-des e baixezas só houve da parte d'elles n'esses ataques a honra e a probidade de outrem ; esquecem-se que esses que hoje elevam as nuvens, hontem precepi-taram aos infernos, esquecem-se que co-medores enraivecidos são elles por verem seccas as gordas mamatas ; esquecem-se que calma e muita calma, tivemos nós e ainda temos e que só rompemos o nesse silencio, quando vimos que elles já não tinham mais lugar diante dos repetidos ataques, estúpidos e grosseiros contra a honra dos mais disctintos representantes da nossa sociedade ; esquecem-se que, a poucos mezes apenas é que temos em nos-sas mãos á direcção dos negocios desta ter-ra e vem fallar de escombros ora si isto aqui é um entulho com certeza não fomos que o fizemos mas sim esses que nos ante-cederam.

Fallam no seu amor por esta terra, no seu elevado patriotismo, e dão provas ca-bal do contrário ; amam a Ytú, e procu-ram de novo alimentar esse odio terrível, hoje quasi extinto ; são patriotas e pro-curam tornar esta cidade um centro inha-bitavel, em vista das suas intrigas e das suas calumnias.

Si na verdade amam a Ytú, si na ver-dade são patriotas, procurem trabalhar pelo engrandecimento e pela prosperida-de deste nosso torrão querido e deixem de todo essas vãs esperanças de desmo-ralizar os honrados homens do nosso par-tido.

Estejam certos que embora as intrigas, embora o seu ardente desejo de semear a discordia no seio do grande partido re-publicano governista desta cidade, elle conservar-se-ha sempre forte e unido transformando-se em forte baluarte, con-tra as suas aspirações estapafurdicas no cimo do qual fluctua ao sopro dos ventos a bandeira da Liberdade, do Progresso e da Felicidade da sociedade ytвана.

Devaneio

(A'.....)

O pobre bardo, cançado pelas vigílias impostas pela agitação do espirito, con-seguira emfim adormecer.

A beira do seu leito reuniram-se en-tão em assembléa, o Amor, a Esperança, a Razão, o Futuro, o Destino, e o Es-carneo.

O Amor, travesso e irrequieto, riso brejeiro nos labios, assim fallou :—Este que aqui ves, está preso nas meadas que eu teci com os risos de uma mulher, em volta do seu coração sensível ; é um sub-dito que eu dominó com simples aceno ; é meu, pertence-me, embora tenha em-bara os que tolhem seus passos. Elle ama com ardor, e só confia em vós Espe-rança e Futuro ; tomae-o pois, sob a vossa protecção.

A Esperança, sorridente e bella, rissim disse, pousando a mão sobre o peito do bardo :—Eu o protegerei, eu mitigarei os seus pezares, porque sou o balsamo sua-visador, que dá vida aos que amam ; eu

sou o pharol que a todos guio ; serei por-tantó sua protectora, porque elle em mim confia.

Disse então o Futuro :—Eu leval-o-hei por veredas que só eu conheço, até que chegue ao seu almejado porto de salva-mento, da sua vida tempestuosa ; leval-o-hei até que descubra o pharol da sua vida :—A Mulher amada.

Levanta-se então o Destino, velho de foições encaveiradas, barbas longas e brancas e tomando ares soturnos, assim falla :—Não ! Eu tenho determinado que elle leve esta vida de dissabores que o atormenta, e a minha vontade é irrevoga-vel.

O Escarneo diz :—Elle é um louco ! E ai d'elle si revoltar-se contra os designios do Destino.

—Falta fallar a Razão, disseram al-guns ; falle, ella que falle.

A Razão, assumindo ar respeitavel, diz : O Amor, a Esperança e o Futuro, estão comigo, approvo-os ; o Destino porem, julgando-se absoluto em seu modo de pensar quer dar um calix de fél, quer agrilhoar a alma do pobre bardo apaix-onado ; O Escarneo, que só tem em vista tudo o quanto de mão póde pezar sobre o genero humano, merece a minha censura. O Amor tudo vence, tudo subjugua ; a Esperança, tudo alcança, porque serena e boa, mitiga as dores dos corações que soffrem, e no Futuro é que está sempre a Felicidade. O Destino jámais poderá re-vogar as Leis do Coração, é impotente o seu poder ; o seu absolutismo queda-se sempre que de accordo, por um só fim, trabalham o Amor e a Esperança.

Resta-nos porem, continúa a Razão, saber se elle é amado tambem,

Elá : foram elles, accercar-se do leito da Apaixonada do bardo, que dormia, souhando talvez, porque o seu dormir era risonho e parece que satisfeito.

—Vé, diz a Razão, ella sorri, é porque ama tambem, é porque no seu coração, vive a imagem d'elle ; é porque tambem em nós espera ; o seu coração pulsa por elle, e é para elle que sorri. Vé... sonha descuidada, e espera pelo Futuro ; a vista d'isto, ha de, cedo ou tarde, sabir trium-phante, coroada pelos louros da Victoria a sagrada causa do Amor !...
Ytu, 1902

W. K. X.

Z. F. Rinadas



N'um destes ultimos dias, len-do um dos muitos jornaes que por grande cortezia permuttam com a nossa modesta Cidade, deparei nelle, bem lá no cantinho da terceira pagina, com um annun-cio que trazia um cabeçalho originalissi-mo.

Era um annuncio de um leilão de prendas em beneficio da festa do Espirito Santo, na localidade onde se edita o mesmo jornal ; o qual me fez certa moss-a.

Dei tratos a cachimonia, virei e revirei, sem atinar com o X da geringonça.

Vasculhei o bestunto, cavei a caixa da intelligencia, empreguei toda a minha

sapiencia de decifrador charadístico, e nada, mesmo nada de encontrar o in-cognito do tal enigma de nova especie ; e, já bastante cançado de tanto trabalhar sem proveito, fui até a casa do *Ttarrag*, pedir o seu auxilio.

Elle pegou no jornal, olhou para o pon-to que eu lhe indiquei, pensou, retorceu o bigóde, concertou a garganta, virou, pensou mais, e afinal, com uma risadinha triste, disse-me entregando o jornal :— Não sei o que virá a ser este embrulho.

—Pois nem eu, si o soubesse não teria vindo até aqui.

—Então vamos pensar disse elle, offe-recendo-me um cigarro de fumo muito ordinario, proprio para enchotar piolhos de gallinha.

—Pois vamos pensar, respondi ; afrou-xando o cigarro ; e, a pensar estaríamos até agora, si por nossa felicidade não apparecesse um terceiro, que é entendido em pasteis typographicos, e que n'um abrir e fechar de olhos, esmiuçou-nos a coisa, com tanta facilidade, como si esti-vesse distribuido typos lá nas caixetas da typographia.

—E' facil, disse elle ; isto aqui, é um annuncio de leilão do Divino, pois não é ? Lá isso é, respondemos, eu e o *Ttarrag*.

—Pois bem, o sujeito que esmiuçou elle, decerto não é lá muito forte em de-senho de figuras...

—E depois...?

—Não o sendo, fez lá em cima do annuncio uma garatuja qualquer, e escre-veu por baixo d'ella :—*Isto é o emblema do Divino...*

—Adiante.

—Depois levou a typographia...

—Mais depressa.

—Levou a typographia, o typographo encarregado de o compor, não percebendo que aquellas palavras, eram uma simples observação, pregou lá em typos normandos o tal :—*Isto é o emblema do Divino.*—Não é isso ?

—E' isso mesmo, disse o *Ttarrag*, com uma gargalhada alarve, é isso mesmo.

—Isto, tornou o gastronomo de pasteis typographicos, é da especie daquelle su-jeito de um grupo de amadores, que ten-do necessidade de uma vista de bosque, e não possuindo-a, fez subir o pano e com todo o caradurismo disse ao publico, apontando para uma vista de sala : *Res-peitavel publico, faça de conta, que isto aqui é um bosque, e o pano...* desceu de novo.

Um quarto de hora mais tarde, os acto-res escondiam-se atraz do cortinado de uma janella, dizendo esconderem atraz de uma arvore, e nem por isso o publico deixou de applaudil-os.

O *Ttarrag*, rio-se novamente, e disse : Pois eu conheço lá em M... das C... um homem que pinta uma figura que parece um coelho, e escreve em baixo : *Isto é um cavallo* ; pinta uma figura de cavallo e escreve em baixo : *E' homem*, e assim por diante.

—Porem, a melhor d'elle, é esta, con-tinhou elle ; uma vez, por encomenda de um caipira, pintou elle uma figura de pouche, dizendo ser S. João. Vem o caipira e estranhando a originalidade da

vestimenta, diz o original pintor: Pin-tei o de ponche, e por causa do frio que elle tem de supportar por occasião da festa.

O caipira conforma-se, porem não sei que falta elle acha na tela, afinal depois de muito olhar para o santo, que mais se parecia com um caudilho de ponche e botas, diz ao pintor.

—Mais anuncie se esqueceu-se de pin-tar os carneros de S. João.

—O carneiro de S. João está pastando ali atraz daquellas arvores, diz elle, apontando para umas arvores que havia pintado junto ao santo; e o caipira satisfeito nessa nova exigencia, pagou o preço do ajuste, e lá se foi levando o santo de ponche. E nova gargalhada aparvalhada, desatou o *Tierrag*, que n'es-se dia fora accommettido de furioso ataque de riso.

Fumamos novo cigarro, e d'ahi a pou-co separamo-nos, vindo eu para o escri-ptório encher tiras e disposto a não mais por no cabeçalho das *Z. F. Rinadas* a observação: —*Não se esqueçam da figurinha com cara de abobora d'agua*, como sempre tenho por costume fazer.

E, depois disto, como tinha já quasi seis tiras cheias, rabisquei em cima o titulo, e em baixo o nome do destabocado.

Z. F. RINO

Em tempo:—Muito cuidado, quando escreverem para jornal, portanto.

Addendo:—Porque sinão o desastre é certo, porem.

O DITO.

Noticiario

Para São Paulo.—Após alguns dias de estada entre nós, seguiu para Capital, onde reside, o snr. Dr. José Benedicto Pinheiro, intelligente engenheiro mecha-nico.

Bóia viagem.

Padre Passos.—Esteve n'esta cidade ha dias, tendo vindo para effectuar o ca-samento da Exma. Sra. D. Julieta Car-neiro, com o Snr. Antonio Ferreira Dias, nosso presado amigo e distincto sa-cerdote; revd. padre Vicente Ferreira dos Passos, que já regressou para a sua parochia.

Grupo Escholar.—Sabemos que, em breves dias reabrir-se hão as aulas do Grupo Escholar Dr. Cezario Motta, d'esta cidade, funcionando as secções masculina e feminina. Consta-nos, que a matricula para a secção femenina está completa e encerrada, admittindo se alumnos para a secção masculina.

O aviso official para a reabertura das aulas será feito, em tempo opportuno pelo digno Director do Grupo Escholar, nos jornaes d'esta cidade.

Curso de preparatorio.—Coclui ram, brilhantemente o curso de prepara-torios os nossos intelligentes conterraneos.

Riolando de Almeida Prado, Oswaldo de Souza Geribello, Carlos de Souza Freitas e José de Almeida Sampaio, aos distinctos moços nossos parabens.

Alistamento eleitoral.—Na sessão extraordinaria da Camara Municipal, real-izada no dia 5 do andante, foram nomea-dos os seguintes cidadãos, para traba-lharem na revisão eleitoral, d'este muni-cipio.

1ª. SECÇÃO: *Mesarios*:—Manoel Fer-nando de Almeida Prado, Bento Galvão de França, Manoel Mathews de Abreu, João de Almeida Mattos, e José Xavier da Costa.

Supplentes:—Joaquim Dias Galvão, Joaquim Antonio da Silva e Julio Pimenta de Almeida

2ª. SECÇÃO: *Mesarios*:—José Antonio da Silva Pinheiro, Trajano Augusto de Arruda Amaral, Bento de Camargo Bar-ros, José Alfredo Galvão de Almeida e Laurentino Bueno de Camargo.

Supplentes:—Collatino de Souza Freire João Carlos Xavier e Antonio de Freitas Pinho.

3ª. SECÇÃO: *Mesarios*:—Porcino de Ca-margo Couto, Irineu Augusto de Souza, João Pery de Sampaio, José Felix de Oliveira e Paulo de Paula de Sousa Tibi-riça.

Supplentes:—Francisco Corrêa de Mo-

raes, Francisco Corrêa Galvão, e Milton Alves de Lima.

4ª. SECÇÃO: *Mesarios*:—Feliciano Bi-cudo, Luiz Antonio Mendes, José Bento Paes de Barros, Francisco Martins de As-sis.

Supplentes:—Julião de Campos Pinto, Oscar Toledo de Almeida Prado e José Dias Aranha.

As commissões acima deveram reuni-rem-se no dia 24 do corrente, para da-rem começo aos trabalhos, que devem perdurar até 24 de Maio proximo.

Circular.—Do capitão Manoel Curado Junior, recebemos por intermedio de um dos nossos companheiros, de trabalhos uma circular communicando que em vista de ter cessado o trafego mutuo entre a Sorocabana e Ytuana, com as demais estradas de ferro, elle propõe-se a fazer em Jundiaby o redespacho das mercadorias que se destinarem a qual-quer das outras estradas e que forem despachados em estações da Sorocabana e Ytuana, levando d'esse serviço, modi-ca commissão,

Aviso aos interessados.

Anginho.—O nosso presado amigo tenente Diocleciano Nunes Abreu, acaba de passar pela dolorosa perda do seu primeiro filhinho Agenor, de pouco mais de um mez de idade, que na quinta feira ultima voou para a mansão dos anjos.

Ao nosso amigo e a sua Exma. Esposa apresentamos os nossos sentimentos.

Festa de S. Cruz.—Do sr. zelador da capella de S. Cruz, recebemos o pro-gramma das festas que alli terão lugar no dia 3 de Maio, em homenagem a exaltação do Sagrado Lenho, o qual é o seguinte.

No dia 24 terá começo as novenas.

Dia 2, vespera da festa, ás 3 horas da tarde levantamento do mastro no pa-teo da capella; ás 4 horas transladação da Cruz, em procissão da capella para a Ma-triz, percorrendo a rua de Sorocaba e parte da rua da Palma.

Dia 3 missa rezada na Matriz as 10 horas da manhã; ás 4 hora e meia da tarde sabirá da Matriz a procissão que percorrerá as seguintes ruas: Direita Commercio, largo do Carmo e rua de Sorocaba, entrando depois na capella onde haverá a benção do SS. e sermão; haverá illumination, tocando as bandas musicas «Independencia» e «13 de Mar-ço», em coretos alli construido para esse fim.

Fallecimentos.—Da nossa estimada collega *Gazeta de Capivary*, de do-mingo ultimo, extrahimos as seguintes locaes:—«Falleceu aqui, no dia 31 de Março, a exm.ª Sr.ª D. Anna Francisca de Mesquita Lobo, viuva do tão conheci-do e popular José Albertin Lobo (vulgo Juca Lobo), de Ytú, ex-sogra dos srs. Guilherme Hoppe e Salvador Nardy de Vasconcellos, já pois viuvos ambos, cu-jos filhos e filhas, netos da mesma se-nhora, eram por ella muito idolatrados e por isso é que permanecia aqui por muito tempo, até que contrahio, ultima-mente a molestia do que veio a fallecer, mas em idade já bem avançada.

Dotada de incontestaveis virtudes e muito estimada tanto por si, como pelos seus, pessoas todas boas, a toda o fami-lia do illustre linado a *Gazeta de Capiva-ry* apresenta as suas condolencias.

—No dia 19 de Março finou-se com 71 annos de idade, em Piracicaba, onde ul-timamente residia, o conhecido ytuano Jacintho Anthoner da Silva Mello, que era irmão do nosso proficiente professor Serafim José do Horto Mello, de saudosa memoria.

De 3 irmãos que eram, Serafim, Tris-tão (um sacerdote respeitavel) e Jacin-tho, é este o ultimo que transpõe o limiar da vida.

Paz á alma do ancião ytuano.

Um felizardo.—O snr. Raphael Orsi, negociante e capitalista, na cidade de Tatuhy, encontrou em uma excavação que mandára fazer em uma de suas propriedades situadas ao largo da Matriz um caldeirão contendo a *bagatella* 80 e tantos contos em ouro.

Ja é ser um feliz.

Festa de S. Benedicto.—Com gran-de brilhantismo, realisoou-se no domingo ultimo a festa de S. Benedicto, feita pelo nosso amigo João Martins de Oliveira.

A festa constou de missa cantada, pro-cissão, a entrada bençam do S.S. Sacra-mento, sendo logo apoz queimado no largo da igreja bonito fogo de artificio trabalho do habil pyrotechnico S. Roquen-se, sr. Emiliano.

Para mais brilhantismo da festa, veio de S. Roque a corporação musical *Liber-*

dade, sob a direcção do propecto norma-lista sr. Joaquim de Oliveira.

Deixou de haver retreta, na noite de sabbado, porque por um desarranjo, ou descarrilamento do trem, a banda de S. Roque, só chegou a esta cidade, pelas dez e meia horas da noite, e a chuva torrencial que cahia, inhibiu-a de fazer esse serviço.

A sua chegada, foi aguardada pela corporação *Independencia 30 de Outubro*, que fora a estação esperal-a.

De S. Roque, vieram muitas exmas, familias assistir essa festividades:

A ornamentação e decoração do templo esteve a cargo do habil armador, tenente José Xavier da Costa, que mais uma vez patenteou o seu esmerado gosto artistico.

A noite, depois dos fogos, houve uma reunião intima, em casa do festeiro, que durou até a madrugada; comparecendo a ella, grande numero de amigos seus.

Apresentamos-lhe as nossas felicita-ções.

Padre Bento—Publicamos em se-guida o trecho de uma carta que foi pu-blicada no nosso collega *O Ypiranga*, de Mogy das Cruzes, devido a pena do nos-so distincto collaborador *Tierrag*:

«Ha dias que me acho n'esta terra, a mesma que me viu nascer ha quasi quarenta e dous annos.

Tudo para mim é completamente ex-tranho! Tal a differença que noto com-parando-a com o saudoso tempo da mi-nha juventude.

Assim que aqui cheguei fui visitar o revd. padre Bento Dias Pacheco, santo varão que conta oitenta e cinco annos de idade e vive num recanto da minha terra natal, cuidando santa e exclusivamente de alguns miseros doentes recolhidos no vasto e commodo hospital dos lazarus, anexo a sua chacara.

Interrogando-o sobre os pobres enfer-mos, disse-me o respeitavel ancião que viviam resignados; pois que, graças aos cuidados despensado (tam sómente seus), nada lhes faltava.

A sua theoria é que o homem deve amar sobre todas as coisas os pobres enfermos separados do resto da socie-dade; são elles diz o santo sacerdote os que mais carecem de nós. Deve-se consideral os por segunda familia nossa: não se lhes deve cerrar a porta, nem o coração, nem a bolsa. Esta é que é a caridade das caridades.

Tem rasão o venerando ytuano.

«**Folha do Norte.**»—Esta nossa col-lega que sob a proficiente redacção do Dr. José Martins Fontes Junior, que se publica em Pindamonhangaba, no nosso Estado, completou com o seu numero 146, de 7 do andante, o seu terceiro anno de existencia.

A *Cidade de Ytú*, apresenta as suas cordiaes felicitações, por esse auspicioso facto.

«**O Municipio.**»—Este nosso collega que se edita em Batarite no Ceará com-pletou no dia 15 de Março fiudo o seu primeiro anno de existencia.

Nossas felicitações.

Catalogo.—Dos srs. Monteiro Soares & Cia. estabelecidos na capital, a rua Direita, canto do Viaducto, recebemos um bem organizado catalogo e preços correntes das mercadorias que constitu-em o seu ramo de negocio.

Gratos.

Desastre na Central.—Ha dias occorreu-se um grande desastre na Estrada de Ferro Central do Brazil, do qual resultou a morte de varias pessoas, ficando muitas outras gravemente feri-das.

«**A Palestra.**»—Recebemos a visita. d'este jornal *mignon*, que se edita em Maceió, sob a direcção do Snr. Fernan-des Costa.

Gratos pela visita.

«**Gazeta da Serra.**»— Visitou-nos o nº 8, d'este nosso collega que se edita em Mulungú no Ceará, sob a redacção do Sr. Benigno Ferreira da Silva.

O numero que temos a vista, estampa o retrato do revd. padre Benedicto de Araujo Lima, acompanhado de traços bio-graphicos do mesmo sacerdote.

Gratos.

Ponte Secca.—Pedem-nos que re-clamemos da administração da Compa-nhia União Sorocabana e Ytuana, para o deploravel estado em que se acha a ponte que liga esta cidade a villa do Salto, passando sobre a linha d'aquella Companhia, e denominada *Ponte secca*.

Ahi fica pois a reclamação, e espera-mos que a administração da estrada attenderá esta reclamação.

Monsenhor Raymundo—Na secção *Pelo Estado*, do nosso collega *O Tempo*, da capital, de 5 do andante, encontra-mos as seguintes referencias, feitas ao nosso saudoso conterraneo, cujo nome nos serve de epigraphe: UNA—Do cor-respondente, em 27 de março:

Passa-se hoje o anniversario da morte do virtuoso sacerdote Monsenhor Ray-mundo Cintra, que por longos annos residio nesta localidade, deixando de sua vida os mais luminosos traços de virtu-de.

Como vigario desta parochia deixou im-mensas sympathias, e sua falta tem sido até hoje profundamente lamentada, não encontrando uma unica pessoa religiosa que em falando de sua virtuosa pessoa, não verta algumas lagrimas saudosas.

Por occasião da Semana Santa, attendia a todos os devotos que se quizessem confessar, sempre disposto a serviços christãos.

Entretanto o vigario actual padre José Pardine, não teve este anno o numero de feis que outr'ora appareciam ao con-fessionario, para confessar se ao virtuoso sacerdote, Monsenhor Raymundo Cintra.

Porque seria?

Musica no jardim.—Hoje a tarde deve tocar no jardim publico, a excellen-te corporação musical *Independencia 30 de Outubro*, do maestro José Victorio.

Impericia prejudicial.—Na tarde de quinta-feira ultima, um cocheiro que guiava um carro de praça, pertencente ao sr. Samuel Borges, ao atravessar a rua da Quitanda, onde se achavam algumas creanças brincando, não sabemos si por impericia ou negligencia, pos os animaes que tiravam o carro, por sobre uma menina de quatro annos mais ou menos filha do negociante Nicolau Francisco, maltratando bastante no joelho da perna esquerda, n'um dos braços e na frente; e, si não fossem alguns populares que so-frearam os animaes, o carro teria matado a menina.

Algumas pessoas que presenciaram o facto, quizeram prender o cocheiro, que conseguiu evadir se,

De Mudança.—Acha-se de novo re-sidindo entre nós, o nosso presado amigo capitão Aureliano de Souza Freire, que até ha pouco residia em Espirito Santo do Pinhal.

Visitamol-o.

Tentativa de arrombamento.—Na noite de 8 para 9 do andante gatuno ou gatunos, pretenderam arrombar a casa de negocio do sr. Modesto Gazolla, a rua do Commercio 180.

Vendo-ss presentidos, fugiram, sem que fossem reconhecidos.

Foi feito auto de corpo delictio.

Felicitações d' «A Cidade»

—No dia 9 colheu mais uma mimosa florinha no florido vergel de sua existen-cia a graciosa signorita Ormindia da Costa Pinho, filha do estimado pharmaceutico Antonio de Freitas Pinho.

—Contratou casamento com a gentil signorita Julieta de Almeida Prado, filha do major Manoel Fernandes de Almeida Prado, o nosso estimado amigo e des-tincto moço Paulo Affonso Rocha Pinto.

Nossos parabens.

—Effectuou-se no dia 5 do corrente, n'esta cidade, o consorcio do Snr. An-tonio Ferreira Dias, com a Exma. Sra. D. Julieta Carneiro, irmã do nosso amigo capitão Josino Carneiro.

Tanto o acto religioso como o civil, foram celebrados na casa do irmão da noiva.

Depois de celebrados estes foi offere-cido lauto armoço aos convidados, sen-do n'essa occasião saudados os noivos por um nosso companheiro e mais diver-sas pessoas.

Foi celebrante do acto religioso, o revd. padre Bartholomeu Taddei.

Pelo trem da tarde, seguiram os noivos para S. Paulo, d'onde deveriam tomar passagem para o Rio de Janeiro; sendo acompanhados até a estação da Via ferrea, por muitas pessoas da fami-lia, e convidados

—Completoou hontem mais um anno de existencia, o nosso amigo Nicanor de Almeida Costa, despachante da Estrada de Ferro União Sorocabana e Ytuana, n'esta cidade.

—Hontem devia ter-se effectuado o consorcio do Snr. Vergilio Ramos de Salles, zeloso funcionario do correio d'esta cidade, com a Exma. Sra. D. Fran-cisca Mendes.

De ordem do presidente da Camara Municipal, faço publico que se aca feita a collecta dos predios existentes no perimetro da cidade para pagamento do imposto predial de dez por cento ao exercicio de 1901. Espera que chegue ao conhecimento de todos faço a publicação pela imprensa.

NOMES	RUAS	NUMS.	IMP.
Afonso Borges	Direita	49	40\$
Anastacio do Valle	do Commercio	207	8\$
D. Augusta Candida de Campos Mello	da Palma	13	25\$
Augusto Gusmão	Idem	92	15\$
Amaro de Almeida	de Santa Cruz	213	10\$
André Andréatta	de Santa Rita	174	40\$
O mesmo	Idem	—	20\$
D. Angela de Vasconcellos	da Palma	78	30\$
A mesma	de Santa Cruz	64	20\$
A mesma	de Santa Rita	67	15\$
A mesma	Idem	69	45\$
A mesma	de Santa Anna	14	10\$
D. Amalia Maria Mendes	de Santa Rita	17	18\$
A mesma	Idem	49	18\$
Alfredo Grellet	do Commercio	131	40\$
O mesmo	de Santa Rita	433	35\$
André Passavanni	Idem	201	6\$
Angelo Bruni	Idem	203	40\$
Aleixo Joaquim da Costa	de Santa Cruz	17	10\$
Albino Monte Mór	Idem	22	6\$
Abel Zanetti	Idem	72	40\$
Aureliano de Souza Freire	Idem	104	40\$
O mesmo	Idem	106	20\$
Aureliano Alves dos Santos	Idem	139	20\$
Alexandre Cardozo de Almeida	de Santa Cruz	141	30\$
Alexandre Brera	Largo da Matriz	43	45\$
Angelo Estevani	de Santa Cruz	495	10\$
Adão de Miranda Ferrugem	do Pirahy	55	45\$
Anacleto José de Carvalho	da Cadêa	1	40\$
Agostinho José Leite (herança)	da Misericordia	33	8\$
D. Anna Leopoldina de Vasconcellos	da Palma	42	35\$
Appolinario Antonio de Mello	de Santa Rita	61	30\$
D. Anna de Oliveira Guimarães	Idem	48	40\$
D. Angelica da Fonseca Guimarães	Idem	34	40\$
D. Anna Maria Saturnino	do Theatro	2	40\$
Avelino Monteiro	do Commercio	187	30\$
O mesmo	Idem	489	12\$
Antonio Florencio Freire (herança)	de Santa Rita	35	20\$
D. Antonia Augusta Sontaque	Traverse Municipal	4	20\$
D. Antonia Augusta de Souza & Irmãs	Direita	51B	36\$
D. Anna Lobo	da Palma	25	20\$
D. Brazilia de Camargo Fonseca	do Commercio	44	25\$
A mesma	Idem	443	65\$
Bento Lourenço de Almeida Campos	Idem	129	65\$
O mesmo	Idem	44	90\$
Bento Almeida	de Santa Cruz	144	40\$
Bento Antonio Ribeiro	da Palma	88	50\$
O mesmo	Largo do Carmo	12	35\$
O mesmo	do Patrocínio	13	40\$
O mesmo	de Santa Rita	30	20\$
Bento de Paula Leite	do Patrocínio	64	6\$
Barão do Ytahym	do Carmo	44	88\$
O mesmo	Pirahy	51	40\$
Belarmino Raymundo de Souza	Direita	32	40\$
O mesmo	de S. Francisco	17	36\$
Braz de Paula França	da Palma	106	25\$
Benevenuto Pacheco Jordão	do Patrocínio	22	40\$
O mesmo	Idem	24	30\$
D. Benedicta da Silva Dutra	de Santa Rita	56	40\$
D. Barbara de Araujo	do Patrocínio	92	10\$
A mesma	da Misericordia	35	9\$
A mesma	Idem	37	9\$
Benedicto Pires de Camargo	de Santa Rita	82	15\$
D. Benedicta Maria de Oliveira	da Misericordia	45	6\$
Benedicto Fermiano de Campos	do Pirahy	6	6\$
Bruno Giuseppe	de Santa Rita	159	6\$
Bonino Francisco	da Misericordia	38	12\$
Bento Galvão de França	de Santa Rita	44	10\$
A mesma	da Palma	40	30\$
A mesma	Idem	57	40\$
A mesma	do Patrocínio	66	24\$
A mesma	Idem	68	45\$
Bemjamin Antunes	do Commercio	20\$	20\$
D. Barbara Rodrigues da Silveira	do Patrocínio	3	20\$
D. Barbara Maria de Jesus	da Palma.	36	10\$
Benedicto Sabino Nobrega	Santa Cruz	29	40\$
Boaventura Vieira da Silva	Idem	127	6\$
Bento Nobrega de Almeida	Idem	—	42\$
Bento Galvão	Idem	477	20\$
Benedicto de Araujo	Idem	—	6\$
Bortholo Bruni	Idem	200	6\$
Benedicto Luccas de Almeida	Idem	—	10\$
Bonna Francisco	Idem	189	10\$
Bernardino Dias (herança)	do Patrocínio	82	30\$
D. Bernardina de Almeida	de Santa Cruz	62	10\$
Bruno Dias da Cruz	Idem	98	8\$
Companhia Recreio Ytuano	Idem	12	6\$
Cezario Galvão de Almeida	do Commercio	79	97\$
Carlos Corrêa de Moraes	Idem	449	45\$
Carlos de Souza Lobo Guimarães	do Patrocínio	20	30\$
Carlos Grellet	de Santa Rita	12	45\$
O mesmo	Idem	95	15\$
Carlos Grellet Junior	Idem	97	34\$
D. Carolina Candida de Macedo	Idem	99	40\$
D. Carolina Amalia Galvão	de S. Francisco	43	40\$
A mesma	do Carmo	24	38\$
A mesma	Largo do Carmo	4	30\$
D. Carolina Maria Farraz Pimenta	Largo da Matriz	6	25\$
D. Carolina Alves Prado	de Santa Rita	434	35\$
D. Carolina Leopoldina de Barros	Largo do Patrocínio	14	50\$
D. Clara de Souza Mesquita	da Palma	75	20\$
Caetano Iarussi	Direita	28	70\$
D. Candida Placedina de Camargo	Largo da Matriz	18	40\$
A mesma	da Palma	102	30\$
	Direita	57	06\$

Editaes

Eu abaixo assignado, procurador da Camara Municipal, desta Villa do Salto. Faço publico que de ordem do Presidente da mesma Camara intimo a todos aquelles que ainda não pagaram o imposto predial a que são obrigados, e que não o fizerem até o dia 20 do corrente, serão cobrados judicialmente, com as multas estabelecidas conforme o regulamento, em vigor, e para que chegue ao conhecimento dos interessados lavrei o presente edital.

Salto, 10 de Abril de 1902
O Procurador Municipal.
João Baptista de Sampaio.

O Coronel José Feliciano Mendes, 2º. Juiz de Paz em exercicio deste districto da Comarca de Ytú, etc.

Faço saber á todos os cidadãos brasileiros residente n'este districto, que do dia 1º. a 30 d' Abril corrente, se procederá neste Juizo ao preparo do alistamento eleitoral na forma da lei estadual n. 679 de 14 de Setembro de 1899 e seu regulamento, decreto n. 761 de 24 de Março de 1900, por isso convido a todos os cidadãos que se acharem em condições de ser eleitor a apresentar os seus requerimentos com a letra e firma reconhecidas por Tabelião e devidamente instruidas com os documentos exigida pela lei. Os requerimentos são recebidos em a casa de minha residencia a rua Direita n. 23, todos os dias, durante o prazo legal.

E para constar mandei passar este para ser affixado no lugar do costume e outros de igual theor para ser publicado pela imprensa, Eu Julião de Campos Pinto, escrivão do Juizo, o escrivi.—Ytú 1º. de Abril de 1901.—Coronel José Feliciano Mendes,

Faço saber que do dia 7 do corrente á 7 de Maio, em todos os dias uteis, o afferidor da camara fará, n'uma das salas da cadeia publica d'esta cidade, a afferição dos pesos e medidas. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados lavrei o presente edital que será affixado no lugar do costume.—Ytú, 3 de Abril de 1902.—O Agente Executivo.—Dario Chagas.

O Agente Executivo Municipal, na forma da lei.

Faz saber que as disposições do art. 78 do Cod. de Posturas prohibem, nas ruas e praças :

—«Fazer qualquer serviço que por sua natureza possa ser feito nas casas e terrenos particulares.

Deixar por mais tempo que o necessario quaesquer objectos que embarcem o transitio e por sua natureza possam ser logo removidas. Descarregar quaesquer objectos que impessam o transitio.

Conservar sobre os passeios materiaes para obras excepto depois de feito o tapume exigido pelo mesmo cod. E como tenham sido, desde muito tempo, relaxadas a observancia de taes disposições, leva-os ao conhecimento dos srs. municipales, afim de não se chamarem a ignorancia aquelles que forem multados quando os infringirem.

Ytú, 19 de Março de 1902.
O agente executivo
Dario Chagas.

Secção Livre

E' SO' RIPUBLICA

Nois os autó dos tiro que démo no bairro dos suino, praçima d'istação nois tudo arreunimo otra veis, só prá morde cinscrarecê ao jorná da ripublica que é mensmo uma ripublica, que nem um di nois é vagabundo muleque e disordero cumforme os tinhoso se arreferé no seu pedaço de parpé de dumingo urtimo desta semana que passó, nois tudo é trabaiaido e cumprido dos nosso devé, não é cum essa que vaceis vai passá o mé na boca dos mais o que é mintira não se dá a menó impurtança.

Os tiro que nois deu foi só prá morde, não intrá na vila cum as espingarda carregada este causo deu só aquelle dia i não tudas tarde cumforme nois leu no parpé insinificante.

Ara pois—pra morde sarvá as noasa

arreputação desta veis nois arresponde. Cos dianho, quage fomo no xadreis desta veis.

E' como os intaliano dis, o que não é véro não trovato.

OS CAÇADOR.

Declaração

O abaixo assignado mais uma vez aviza aos devedores que tendo vendido seu negocio, pede que venhão satisfazer seus debitos no prazo de quinze dias, os que não pagarem nesse prazo, entregarei as contas a um cobrador para ser liquidado amigavel ou judicialmente.

Ytú 7 de Março de 1902.
PORCINO DE CAMARGO COUTO.



CAMARA MUNICIPAL

Acta da sessão extraordinaria.

Aos quatro dias do mez de Março de mil novecentos e dous, pela uma hora da tarde em a sala das sessões da camara Municipal presentes os vereadores cidadãos Dr. José Leite Pinheiro, Tenente Coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno, Dr. Francisco de Mesquita Barros, Dr. José Corrêa Pacheco e Silva, Capitão Fernando Dias Ferraz, Capitão Belarmino Raymundo de Souza, Capitão Josino Carneiro, e Tenente Adolpho Galvão de Almeida, havendo numero legal, o cidadão Dr. Presidente declara que está aberta a sessão.Indicação. Pelo vereador Capitão Belarmino Raymundo de Souza, indico que seja nomeado Engenheiro da camara o Dr. Francisco de Mesquita Barros, com vencimentos somente quando em serviço. Aprovado pela camara.

Foi apresentado uma indicação assignada por todos os vereadores concebida no seguintes termos. Fica auctorisado o Agente executivo por si ou por procurador, aprovado pela camara a promover a arrecadação de toda divida activa da camara mediante duzentos mil -reus.(200\$000) mensaes a contar da data de sua eleição, e na forma do regimento interdo foi aprovado de accordo com o artigo 30 desta camara. Nada mais havendo a tratar o presidente declarou encerrada a sessão convidando aos vereadores para comparecerem no dia 15 de Março no lugar e hora do costume. Sala das sessões da camara municipal em 4 de Março de 1902. Eu Francisco Pereira Mendes Primo. Secretario o escrevi.

José Leite Pinheiro, Lourenço Xavier de Almeida Bueno, José Corrêa Pacheco e Silva, Francisco de Mesquita Barros, Fernando Dias Ferraz, Adolpho Galvão de Almeida, Belarmino Raymundo de Souza.

Annuncios

Agencia

Francisco Nardy Filho

E

Francellino Cintra

Encarregam-se de preparar papeis para casamento civil e religioso; de requerer folha corridas, de cobranças, licenças nas repartições : municipal, estadual e federal; requerimentos para qualquer juizo, compra e venda de predios e terrenos, aluguel de casas, tambem tratam de inventario por procuração, e a preços modicos.

Escriptorio, (provisorio) : Travessa da Matriz, n.º 3.—Ytú.

O DENTISTA

João Tiberiça

E' encontrado á Rua Direita n. 16 das 7 horas da manhã as 4 horas da tarde.

PREÇOS RAZOAVEIS

Tambem attende chamados para casas particulares mediante 15 o/º, para fazendas 30 o/º sobre os preços da tabella.

LOJA DO VALENTE

LARGO DO JARDIM

Importante estabelecimento de fazendas, armarinho, roupas, calçados, chapéus de sol, artigos de fantasia, etc, etc.

Os proprietarios da Loja do Valente teem a satisfação de communicar a sua numerosa freguezia que estão recebendo, e está em viagem um grandioso sortimento de :

Fazendas novas que serão vendidas por preços baratissimos, nunca vistos nesta cidade.

As Exmas. Familias visitando este estabelecimento terão occasião de verificar a realidade desta communicacão e que a loja do Valente não faz reclames com o fim de attrahir freguezia pois é já conceituada como o unico estabelecimento no genero, nesta praça, que vende fazendas boas e modernas por preços sem competencia.

FERREIRA DIAS & COMP.

✠ LARGO DO JARDIM ✠

YTU'